

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2022**

JANEIRO - SETEMBRO

Processo nº 59336.001481/2022-45

## **1. INTRODUÇÃO**

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$31,6 bilhões a serem aplicados no exercício de 2022. O orçamento é dividido por estado nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e no programa de financiamento estudantil (P-FIES) e no programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais. No âmbito da Programação FNE, os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF estão vinculados ao setor de nomenclatura "Pessoa Física". Da projeção de aplicação no setor de Infraestrutura, 20% devem ser aplicados em Saneamento Básico e Logística.

As contratações do Fundo no período de janeiro a setembro de 2022 totalizaram R\$25,7 bilhões, dos quais foram aplicados R\$21,0 milhões para o FIES, R\$113,1 milhões para o FNE Sol Pessoa Física, e R\$830,3 milhões em Infraestrutura - Saneamento Básico e Logística. O valor total contratado no período corresponde a 81,2% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 30/09/2022, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas cinco dimensões: Localização, Diretrizes e Prioridades do Condel, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene n. 147, de 13 de dezembro de 2021, enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB), por meio da remessa enviada em 04/11/2022 e de informações complementares enviadas em 03/11/2022. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CMPF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 455ª reunião, ocorrida em 17/01/2022.

## **2. LOCALIZAÇÃO**

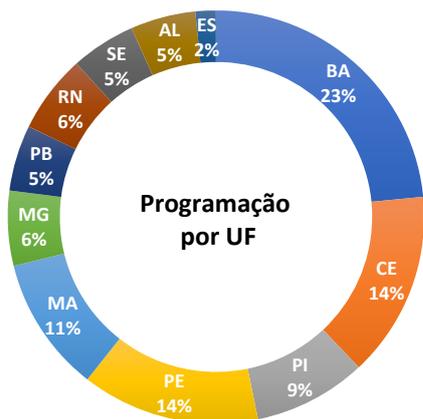
### **2.1. Por UF**

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e para os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF. A Programação FNE para 2022 estabelece o percentual mínimo de 5,0% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. A participação dos estados de Alagoas e Sergipe computaram percentual abaixo do mínimo estabelecido.

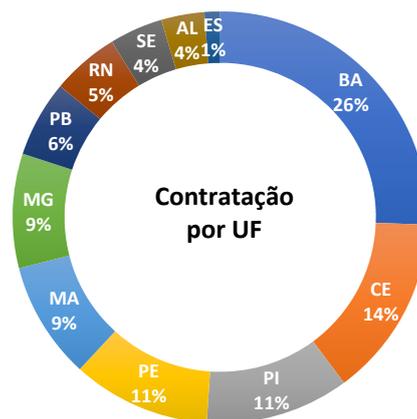
Com destinação de 23,4% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$6,6 bilhões), cumprindo 88,6% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e do Piauí contrataram respectivamente R\$3,7 bilhões e R\$2,9 bilhões, o que representa 79,8% e 103,7% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 51,0% das aplicações no exercício, frente ao percentual programado de 46,8%.

O estado do Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$502,0 milhões em todo o exercício de 2022, contratou 62,5%, somando o valor de R\$313,5 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Pernambuco, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas contrataram entre R\$866,1 milhões e R\$2,8 bilhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 49,0% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 53,2%.

FNE: Valor Programado por UF

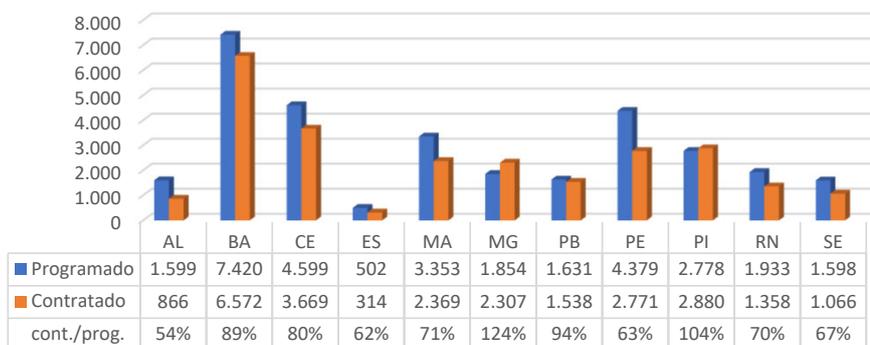


FNE: Valor Contratado por UF



FNE: Valor Programado X Contratado por UF

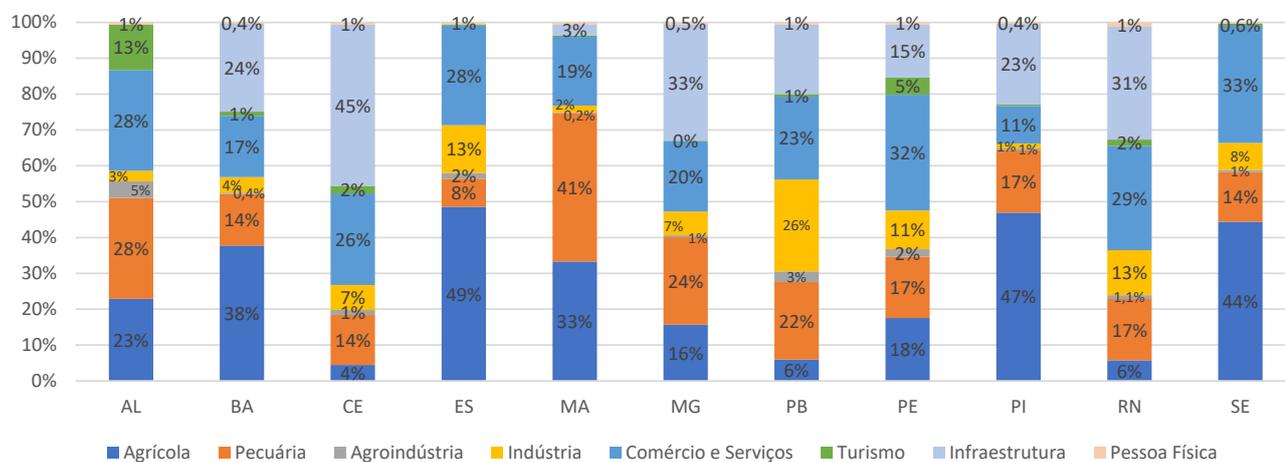
Em R\$ milhão



## 2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado da Bahia, Espírito Santo, Piauí e Sergipe foi o Agrícola. No Maranhão o destaque foi para a Pecuária. Em Alagoas e Pernambuco o setor de Comércio e Serviços foi o que recebeu mais recursos. O setor de Infraestrutura foi destaque nos estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

FNE: Participação dos Setores por UF



### 2.3. Por Áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A relação de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pela Resolução do Condel/Sudene nº 150, de 13/12/2021, e está disponível no site da Sudene.

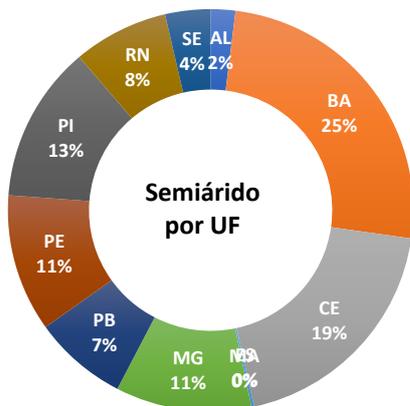
Com previsão de aplicação mínima para 2022 de R\$11,8 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$14,2 bilhões no período analisado, correspondendo a 121,0% do valor programado. Foram contratadas 387.942 operações de crédito com ticket médio de R\$37 mil. O setor de Infraestrutura foi responsável por 33,4% do volume contratado na região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e o Ceará, que juntos concentraram 44,6% das aplicações no Semiárido.

Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	11.758.000	387.942	14.221.648	37	121,0%

Em R\$ mil

Semiárido: Aplicação por UF



Semiárido: Aplicação por Setor



#### 2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 215,1% do valor anual programado de R\$640,1 milhões para 2022, somando o montante de R\$1,4 bilhão. Foram contratadas 14.826 operações de crédito com ticket médio de R\$93 mil.

Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	311.300	8.830	286.564	32	92,05%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	328.800	5.155	996.626	193	303,11%
Entorno do Distrito Federal (MG)	0	841	93.641	111	-
<b>Total</b>	<b>640.100</b>	<b>14.826</b>	<b>1.376.830</b>	<b>93</b>	<b>215,10%</b>

Em R\$ mil

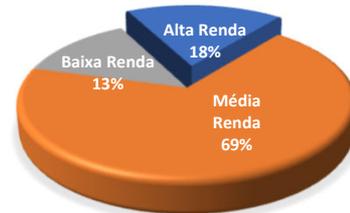
### 2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 81,8% dos valores contratados em toda área de atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 18,2% do total do fundo e não excederam o limite máximo de 30,0% estabelecido na programação FNE.

Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	3.564	466.985	131	1,8%
Alta Renda e Médio Dinamismo	9.899	2.933.185	296	11,4%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.307	1.274.606	975	5,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	122.755	5.704.359	46	22,2%
Média Renda e Médio Dinamismo	210.147	8.330.020	40	32,4%
Média Renda e Baixo Dinamismo	43.693	3.583.404	82	13,9%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	45.977	1.097.538	24	4,3%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	70.639	1.975.672	28	7,7%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	8.968	344.532	38	1,3%
<b>Total</b>	<b>516.949</b>	<b>25.710.302</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>

Aplicação por Tipologia Sub-Regional



## 3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

### 3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme a Resolução CMN nº 5.013 de 28/4/2022.

A Resolução Condel/Sudene n. 145, DE 9 de agosto de 2021, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2022, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. Seja um município polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais;
2. Esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
3. Esteja localizado no semiárido e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo;
4. Esteja localizado na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e média dinamismo; e
5. Esteja inserido em Região Integrada de Desenvolvimento (RIDEs) com exceção dos municípios localizados em microrregião que seja classificada como alta renda, independente do dinamismo.

No período analisado, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 49,4% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 50,6% do total.

Valor Contratado por Fator de Localização – FL (operações não-rurais/urbanas)

FL	Em R\$ milhão	
	Contratado	Participação
0,9	6.971	49,4%
1,1	7.152	50,6%
<b>Total</b>	<b>14.123</b>	<b>100,0%</b>

### 3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel

Diretriz	Prioridades	Em R\$ milhão		
		Programado	Contratado	% contratado/Programado
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	91	68	75,2%
	Indústria Baseada em Ciência	40	7	18,2%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	25	21	84,0%
	Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica das Instituições de Ensino	29	8	27,1%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação Digital	168	39	23,3%
	Aproveitamento do Potencial Energético do Nordeste	7.095	4.808	67,8%
	Integração Logística Regional	2.404	830	34,5%
	Nova Economia	508	613	120,6%
	Desenvolvimento da Agropecuária	7.116	11.046	155,2%
	Turismo	684	304	44,5%
	Reestruturação Industrial	1.394	1.470	105,5%
	Desenvolvimento do Setor Espacial	0	0	-
Desenvolvimento social e urbano	Saneamento Básico	977	61	6,2%
	Transporte Terrestre Urbano	50	293	583,4%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	391	985	252,2%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	15	9	59,3%
<b>Total</b>		<b>20.986</b>	<b>20.563</b>	<b>98,0%</b>

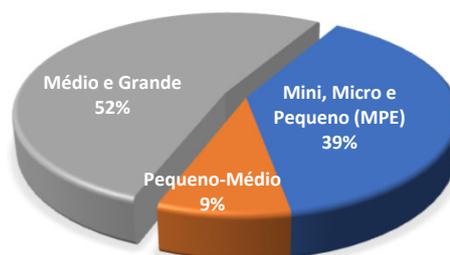
## 4. BENEFICIÁRIOS

### 4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 53,0% para os portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio, considerados portes prioritários. A projeção de financiamento para os portes médio e grande é de 47,0%

As contratações do FNE destinaram 47,5% para os portes prioritários. As contratações para os portes médio e grande representaram 52,5% dos valores aplicados no período analisado. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte apresenta necessidade de ajuste para o atingimento das projeções presentes na Programação.

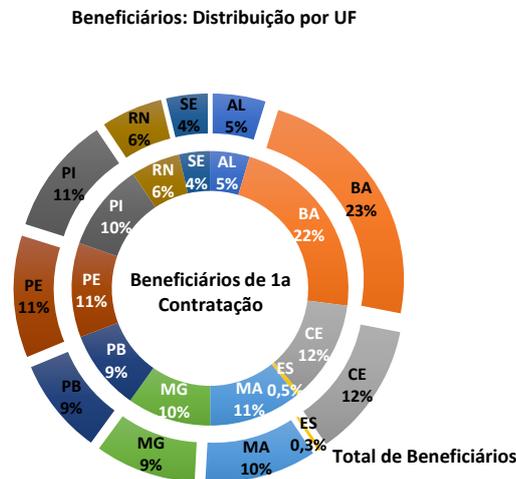
Aplicação por Tipologia Sub-Regional



Os beneficiários de grande porte contrataram 275 operações com ticket médio de R\$31,8 milhões, somando o montante de R\$8,7 bilhões. O setor de Infraestrutura correspondeu a 67,0% do volume e alocou nas atividades de geração de energia elétrica (51,8%), gestão de portos e terminais (7%), transmissão de energia elétrica (3,4%), concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (2,5%), distribuição de energia elétrica (1,5%) e em outras atividades (0,9%). As contratações do setor Agrícola corresponderam a 14,6%, destacando-se as atividades de cultivo de soja (5,1%) e de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária (2,6%). O setor da Indústria correspondeu a 10,6%, alocando principalmente nas atividades de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (6%), fabricação de produtos de borracha e de material plástico (1,7%), e atividades de apoio à extração de minerais (1,2%). O setores Pecuária, Agroindústria, Comércio e Serviços e Turismo corresponderam, juntos, a 7,6% do volume contratado pelos beneficiários de grande porte.

#### 4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$25,7 bilhões por meio de 516.949 operações, das quais 23,7% (122.794) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. No Espírito Santo as operações de beneficiários “de primeira contratação” representaram 42,3% das contratações gerais, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. Nos demais estados, essa relação teve a média de 23,8%. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.



#### 5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com quinze programas de financiamento. Os cinco programas com maior volume contratado foram o FNE Rural, FNE Verde, PRONAF, FNE MPE e FNE Comércio e Serviços, e juntos responderam por 80,9%. Não houve contratações pelo programa FNE Profrota Pecuária.

Na Programação FNE 2022 não há previsão de valor a ser aplicado pelo programa FNE Profrota Pecuária. Segundo o BNB, a inexistência de valores programados e contratados decorre de ausência de autorização legal para operacionalização do programa, uma vez que o último regulamento do programa, instituído pelo Decreto nº 5.474, de 22 de junho de 2005, em atendimento à Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004, teve o fim de sua vigência em 2015.

O programa FNE PNMPPO (urbano) passou a figurar na Programação FNE em 2020. Impulsionado pela linha emergencial, a contratação pelo programa naquele exercício superou a meta de R\$ 1,0 bilhão. Sem a vigência da linha emergencial, foram programados R\$ 350 milhões para 2021, não havendo contratação no exercício. A ausência de contratação pelo programa foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2021, onde solicitou-se ao BNB informar quais as dificuldades encontradas na execução do programa e as medidas que foram e estão sendo tomadas para aplicar o valor programado. O banco alegou que a taxa pós-fixada não era bem assimilada pelo público-alvo do programa e reforçou o sucesso de contratação com taxa pré-fixada em 2020, quando superou a meta programada e estava vigente a taxa pré-fixada da linha especial FNE Emergencial para este público de microcrédito. A reprogramação para 2021, aprovada pela Resolução Condrel/Sudene nº 149/2021, transferiu a meta do PNMPPO urbano para o PRONAF/Agroamigo, que também é destinado ao microcrédito orientado.

Para 2022, diante da expectativa de adoção de taxa pré-fixada para o programa, possibilidade viabilizada pela alteração nos encargos financeiros dos Fundos Constitucionais promovida pela Lei 14.227, de 20 de outubro de 2021, foi previsto a aplicação de R\$874,0 milhões. A efetiva alteração nos encargos financeiros foi promovida pela Resolução CMN nº 5.013, de 28 de abril de 2022, de forma que não alcançou o primeiro trimestre, não havendo contratações pelo programa neste período. Entretanto, as contratações realizadas em maio e setembro, com o vigor da taxa pré-fixada, totalizaram R\$75,2 milhões.

### Valores Programados e Aplicados por Programa

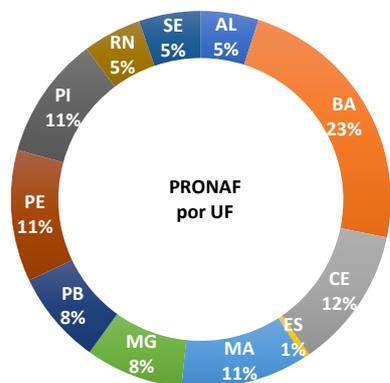
Em R\$ milhão

Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.	
	Valor	Participação	Valor	Participação		
Programas Setoriais	FNE Rural	3.917	12%	6.365	25%	162%
	FNE Aquipisca	27	0%	39	0%	145%
	FNE Profrota Pesqueira	0	0%	0	0%	-
	FNE Industrial	1.628	5%	799	3%	49%
	FNE Irrigação	412	1%	915	4%	222%
	FNE Agrin	313	1%	212	1%	68%
	FNE Proatur	329	1%	293	1%	89%
	FNE Comércio e Serviços	2.808	9%	2.178	9%	78%
	FNE Proinfra	2.007	6%	1.259	5%	63%
Programas Multissetoriais	PRONAF	4.679	15%	3.622	14%	77%
	FNE Inovação	712	2%	1.261	5%	177%
	FNE Verde	9.054	29%	5.416	21%	60%
	FNE PNMP (Urbano)	874	3%	75	0%	9%
	FNE MPE	4.860	15%	3.081	12%	63%
	FNE P-FIES	25	0%	21	0%	84%
<b>Total Programas</b>	<b>31.645</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.536</b>	<b>100,0%</b>	<b>81%</b>	

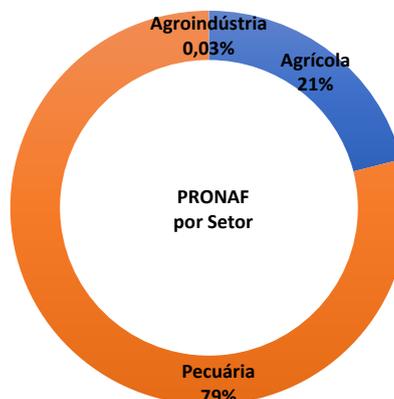
#### 5.1. PRONAF

A programação FNE para 2022 projetou 14,8% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$4,7 bilhões programados, foram contratados R\$3,6 bilhões (77,4%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 470.253 operações, com ticket médio de R\$8 mil. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (23,3%) e o setor da Pecuária recebeu 78,9% dos recursos.

PRONAF: Aplicação por UF



PRONAF: Aplicação por Setor



#### 5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2022 com R\$25,0 milhões. Foram contratadas pelo programa 681 operações com ticket médio de R\$31 mil, totalizando o volume de R\$21,0 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e em Sergipe representaram apenas 16,7% do total do programa, nos estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte foram aplicados 83,3% do volume total do programa.

**P-FIES: Contratação por UF**

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	5	111	22	1%
BA	36	875	24	4%
CE	164	3.317	20	16%
ES	0	0	0	0%
MA	61	370	6	2%
MG	112	5.543	49	26%
PB	53	1.155	22	5%
PE	14	554	40	3%
PI	19	117	6	1%
RN	170	8.643	51	41%
SE	47	324	7	2%
<b>Total</b>	<b>681</b>	<b>21.008</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>

**5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF**

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 3.203 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$35 mil, totalizando o montante de R\$113,1 milhões, equivalente a 71,1% do valor de R\$159,0 milhões programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco foram os que mais contrataram, concentrando 51,6% do montante financiado pelo programa.

**FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF**

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	148	5.528	37	5%
BA	751	24.456	33	22%
CE	511	18.859	37	17%
ES	56	1.736	31	2%
MA	291	12.121	42	11%
MG	206	5.811	28	5%
PB	201	7.003	35	6%
PE	406	15.094	37	13%
PI	306	11.199	37	10%
RN	215	7.575	35	7%
SE	112	3.719	33	3%
<b>Total</b>	<b>3.203</b>	<b>113.101</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

**6. SETORES**

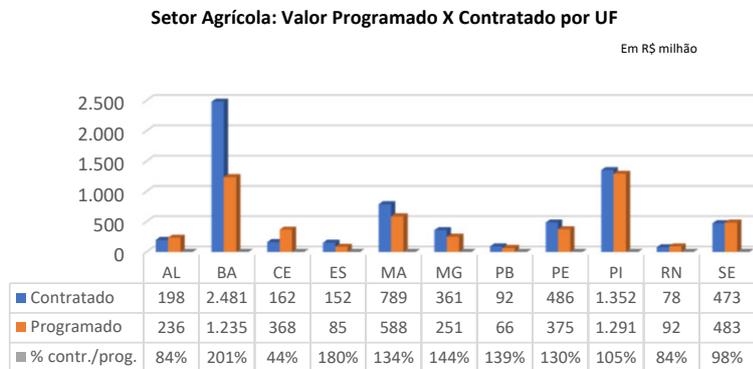
Dentre os setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores Agrícola, Infraestrutura, Comércio e Serviços e Pecuária, que tiveram participação de, respectivamente, 25,8% (R\$6,6 bilhões), 22,8% (R\$5,9 bilhões), 21,8% (R\$5,6 bilhões) e 19,3% (R\$5,0 bilhões) dos valores contratados pelo Fundo no período analisado.

**Valor Programado X Contratado por Setor**



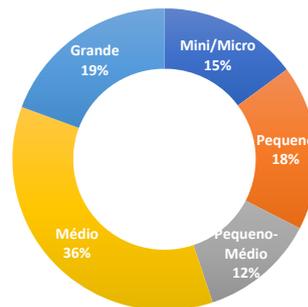
## 6.1. Setor Agrícola

Com previsão de aplicar R\$5,1 bilhões em todo o exercício de 2022, o setor Agrícola somou R\$6,6 bilhões, equivalente a 130,7% do valor programado. Os Estados da Bahia e do Piauí foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 57,9% do volume total do setor. O Estado do Ceará apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 44,0%, enquanto na Bahia, no Maranhão, em Pernambuco, em Minas Gerais, no Espírito Santo e na Paraíba foram aplicados 200,9%, 134,2%, 129,5%, 143,6%, 180,0% e 139,1%, respectivamente, do previsto para o exercício.



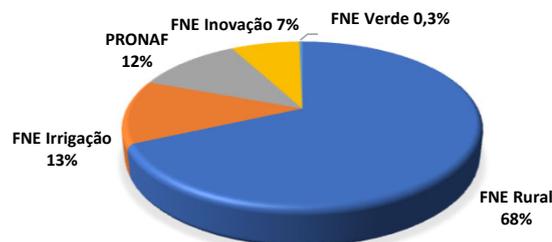
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio e Grande, somando 55,1% do volume contratado.

**Setor Agrícola: Contratações por Porte**

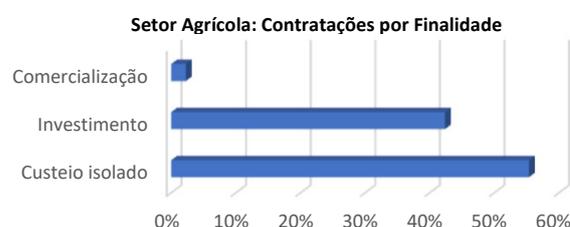


As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Rural com volume de R\$4.516,4 milhões. O FNE Inovação somou R\$495,2 milhões e o FNE Verde R\$21,2 milhões.

**Setor Agrícola: Contratações por Programa**

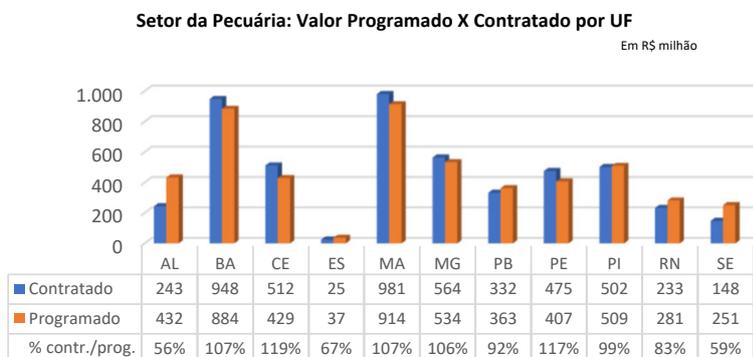


Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$3.666,8 milhões), Investimento (R\$2.806,2 milhões) e Comercialização (R\$150,0 milhões).



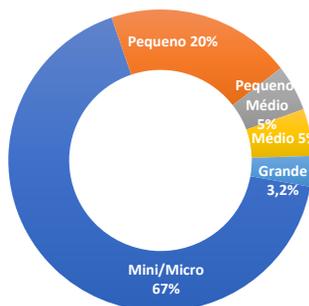
## 6.2. Setor da Pecuária

Com previsão de aplicar R\$5,0 bilhões em todo o exercício de 2022, o setor Pecuária somou R\$5,0 bilhões, equivalente a 98,5% do valor programado. Os Estados do Maranhão, da Bahia e de Minas Gerais foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 50,2% do volume total do setor. O Estado de Alagoas apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 56,3%, enquanto no Ceará e em Pernambuco foram aplicados 119,4% e 116,7%, respectivamente, do previsto para o exercício.



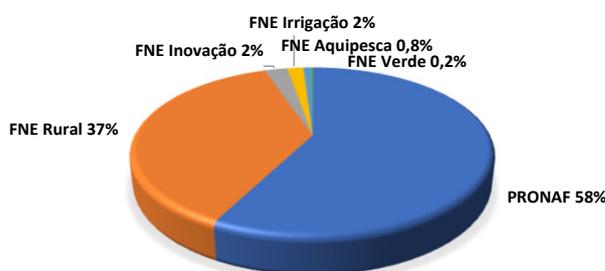
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Mini/Micro, somando 67,0% do volume contratado.

**Setor da Pecuária: Contratações por Porte**



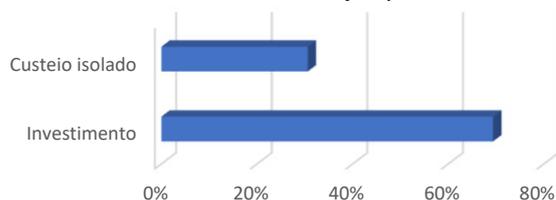
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destacou-se o PRONAF com volume de R\$2.858,3 milhões. O FNE Inovação somou R\$120,3 milhões e o FNE Verde R\$10,2 milhões.

**Setor da Pecuária: Contratações por Programa**



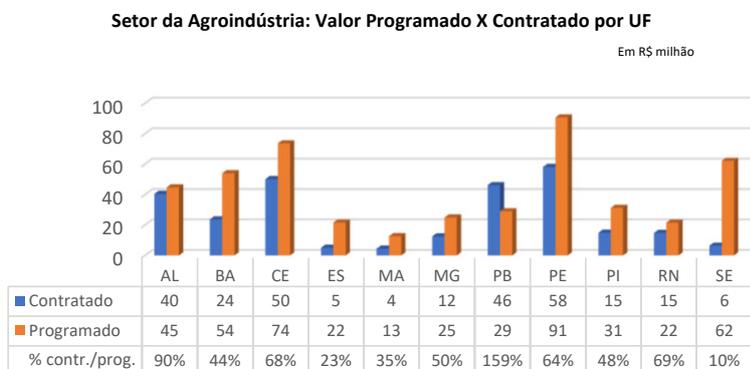
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$3.443,7 milhões) e Custeio isolado (R\$1.519,3 milhões).

**Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade**



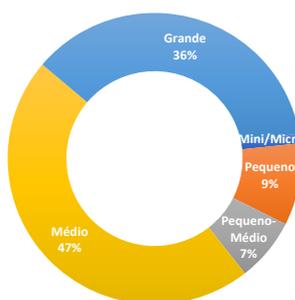
### 6.3. Setor da Agroindústria

Com previsão de aplicar R\$465,9 milhões em todo o exercício de 2022, o setor Agroindústria somou R\$276,6 milhões, equivalente a 59,4% do valor programado. Os Estados de Pernambuco, do Ceará e da Paraíba foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 55,8% do volume total do setor. O Estado de Sergipe apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 10,3%, enquanto na Paraíba foi aplicado 159,1% do previsto para o exercício.



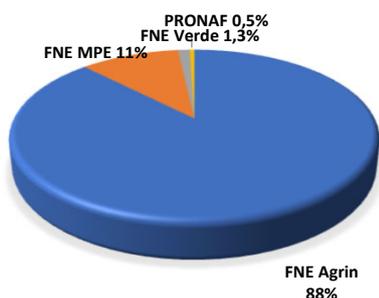
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 46,7% do volume contratado.

**Setor da Agroindústria: Contratações por Porte**



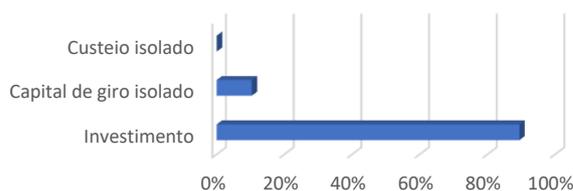
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$212,3 milhões. O FNE Verde somou R\$3,1 milhões.

**Setor da Agroindústria: Contratações por Programa**



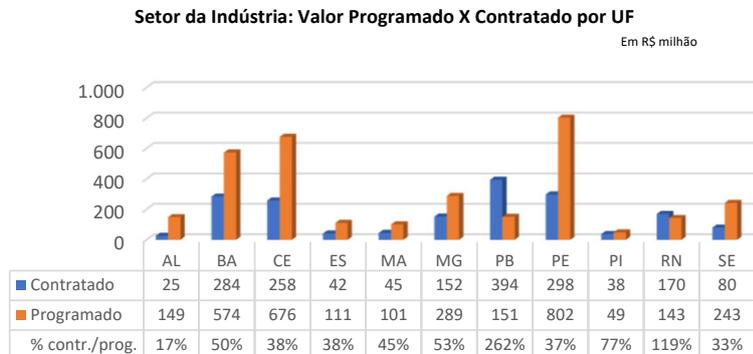
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$247,6 milhões), Capital de giro isolado (R\$28,8 milhões) e Custeio isolado (R\$0,3 milhão).

**Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade**



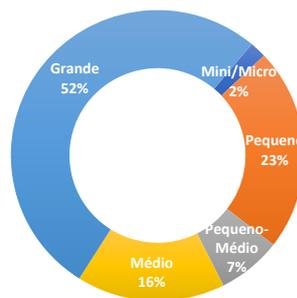
#### 6.4. Setor da Indústria

Com previsão de aplicar R\$3,3 bilhões em todo o exercício de 2022, o setor Indústria somou R\$1,8 bilhão, equivalente a 54,4% do valor programado. Os Estados da Paraíba, de Pernambuco e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 54,6% do volume total do setor. O Estado de Alagoas apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 17,1%, enquanto na Paraíba e no Rio Grande do Norte foram aplicados 261,7% e 118,9%, respectivamente, do previsto para o exercício.



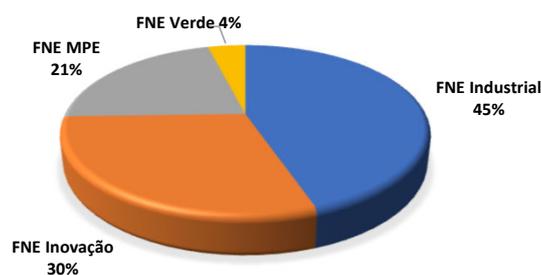
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 52,2% do volume contratado.

**Setor da Indústria: Contratações por Porte**



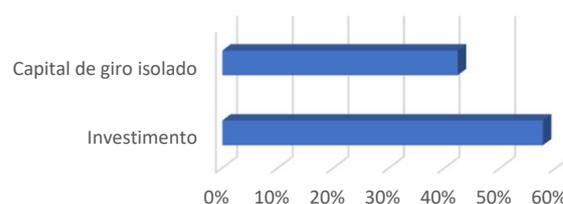
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Industrial com volume de R\$798,7 milhões. O FNE Inovação somou R\$532,7 milhões e o FNE Verde R\$70,9 milhões.

**Setor da Indústria: Contratações por Programa**



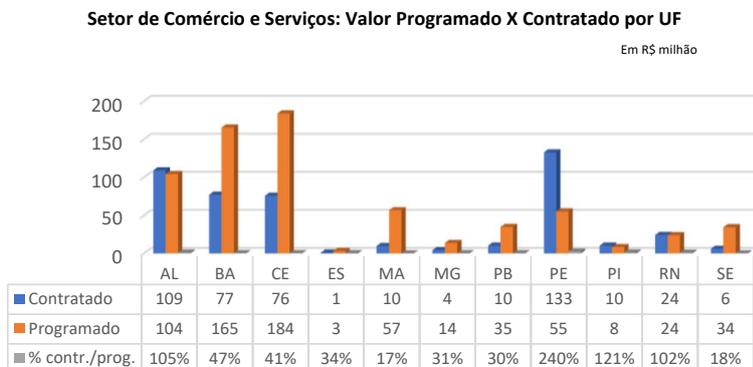
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1.031,0 milhões) e Capital de giro isolado (R\$756,7 milhões).

**Setor da Indústria: Contratações por Finalidade**



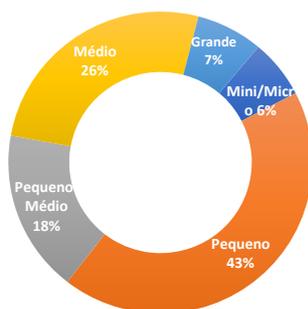
## 6.5. Setor de Comércio e Serviços

Com previsão de aplicar R\$7,4 bilhões em todo o exercício de 2022, o setor Comércio e Serviços somou R\$5,6 bilhões, equivalente a 75,5% do valor programado. Os Estados da Bahia, do Ceará e de Pernambuco foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 52,8% do volume total do setor. O Estado do Maranhão apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 50,8%, enquanto em Minas Gerais foi aplicado 132,5% do previsto para o exercício.



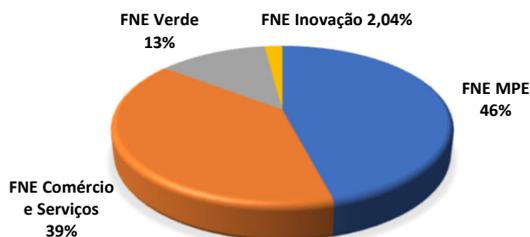
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Pequeno, somando 43,1% do volume contratado.

**Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Porte**



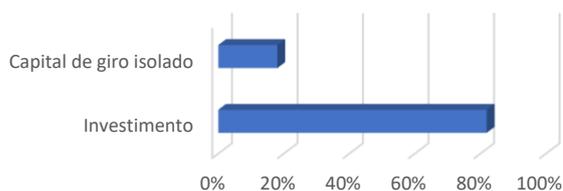
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE MPE com volume de R\$2.535,6 milhões. O FNE Inovação somou R\$112,6 milhões e o FNE Verde R\$693,3 milhões.

**Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$4.584,5 milhões) e Capital de giro isolado (R\$1.009,3 milhões).

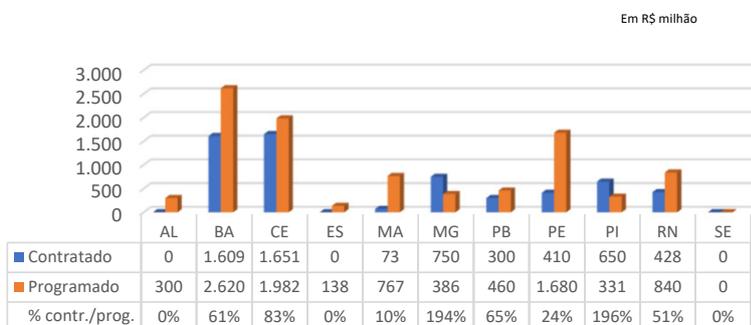
**Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade**



## 6.6. Setor do Turismo

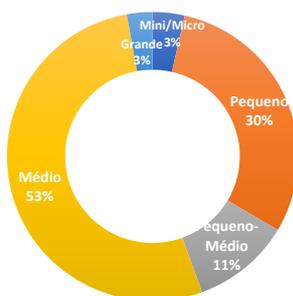
Com previsão de aplicar R\$684,0 milhões em todo o exercício de 2022, o setor Turismo somou R\$460,8 milhões, equivalente a 67,4% do valor programado. Os Estados de Pernambuco e de Alagoas foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 52,5% do volume total do setor. O Estado do Maranhão apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 17,1%, enquanto em Pernambuco e no Piauí foram aplicados 240,1% e 121,0%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Setor do Turismo: Valor Programado X Contratado por UF



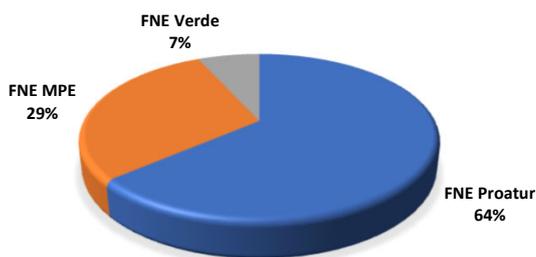
No setor do Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 52,7% do volume contratado.

Setor do Turismo: Contratações por Porte



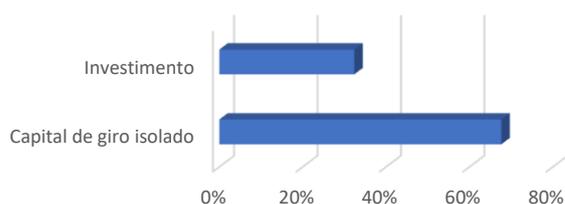
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$293,4 milhões. O FNE Verde somou R\$30,9 milhões.

Setor do Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$311,6 milhões) e Investimento (R\$149,1 milhões).

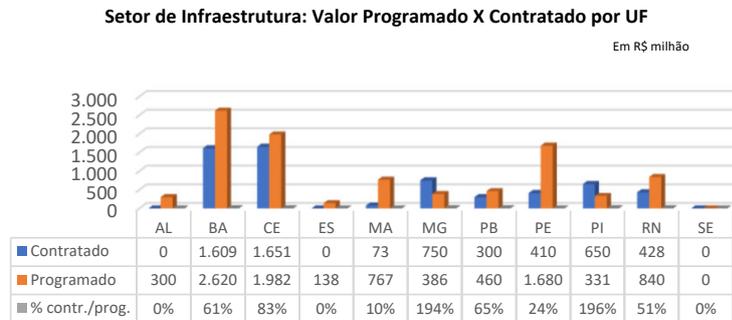
Setor do Turismo: Contratações por Finalidade



## 6.7. Setor de Infraestrutura

Com previsão de aplicar R\$9,5 bilhões em todo o exercício de 2022, o setor Infraestrutura somou R\$5,9 bilhões, equivalente a 61,8% do valor programado. Os financiamentos em atividades de logística somaram R\$ 830,3 milhões, equivalente a 8,7% do montante aplicado no setor e a 43,7% da meta de R\$1,9 bilhão a ser alocado nas atividades de saneamento básico e logística ao longo do exercício.

Os Estados do Ceará e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 55,5% do volume total do setor. Não houve contratações nos estados de Alagoas, Espírito Santo e Sergipe.



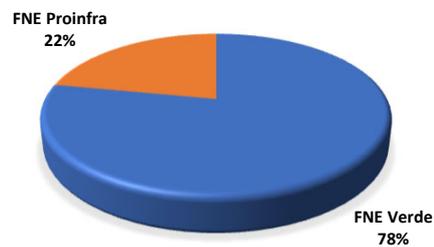
No setor de Infraestrutura, todas as operações foram contratadas beneficiários de grande porte.

### Setor de Infraestrutura: Contratações por Porte



As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas, dos quais destacou-se o FNE Verde com volume de R\$4.472,8 milhões.

### Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$5.667,7 milhões) e Capital de giro isolado (R\$203,8 milhões).

### Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade

